



**DERMAPED**  
5º SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA  
07 A 09 DE AGOSTO DE 2025  
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

**07 a 09 de agosto  
de 2025**

Minascentro  
Avenida Augusto de Lima 785, Belo Horizonte



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Dos Casos De Leishmaniose Visceral Na População Infantil Em Minas Gerais Entre 2014 A 2024

**Autores:** ISABELA MARIA SERAFIM (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO ), MARIA EDUARDA SIQUEIRA VALÉRIO (), MARIA EDUARDA OLIVARE (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL ), MARIA FERNANDA ERCOLE GUIMARÃES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PINHAIS), LETICIA HANNA MOURA DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAI ), LORRANE ALVES BARBOSA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), LÍGIA LUANA FREIRE DA SILVA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), KATIUSSIA SUAREZ BEZERRA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), ANA LUIZA VIEIRA ALEXANDRINO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARCELLY HARUMI KAWASAKI (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), JÚLIA WANDERLEY SOARES DE VIVEIROS ()

**Resumo:** A leishmaniose visceral (LV) é uma doença infecciosa grave, causada pelo *Leishmania infantum* e transmitida principalmente pela picada de flebotomíneos. Minas Gerais é um dos estados brasileiros com maior incidência da enfermidade, especialmente na população infantil, que apresenta maior vulnerabilidade devido ao sistema imunológico ainda em desenvolvimento. A LV em crianças é frequentemente caracterizada por sintomas como febre prolongada, perda de peso, hepatoesplenomegalia e anemia, podendo evoluir para formas graves e letais se não tratada adequadamente. Efetuar o levantamento epidemiológico acerca dos casos de Leishmaniose Visceral, na população infantil, nos anos de 2014- 2024 em Minas Gerais. O presente estudo trata-se de um estudo epidemiológico ecológico, descritivo, transversal e retrospectivo. Os dados foram coletados no Sistema de Informações sobre Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), os quais encontram-se disponíveis no banco de dados online do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados acerca dos casos de Leishmaniose Visceral (CID B55.0), entre os anos de 2014 a 2024. As variáveis coletadas e estudadas foram: ano do ocorrido, sexo, idade, sexo e Cor/Raça. Os resultados encontrados apontaram um total de 1287 mortes nos anos de 2014 a 2014, infantis por Leishmaniose Visceral na população de Minas Gerais. No que se refere aos casos confirmados em relação ao ano de notificação: i) 2014: 122 (9,4%), ii) 2015: 168 (13%), iii) 2016: 213 (16%), iv) 2017: 3299 (25%), v) 2018: 125 (9,7%), vi) 2019: 85 (6,6%), vii) 2020: 78 (6%), viii) 2021: 48 (3,7%), ix) 2022: 49 (3,8%), x) 2023: 43 (3,3%), xi) 2024: 27 (2%). Sendo os três anos com o maior número de casos: 2017, 2016 e 2015, respectivamente. No que tange a idade das crianças os seguintes resultados foram encontrados: i) menor que um ano: 224 (17%), ii) 1 a 4 anos: 703 (54%), iii) 5 a 9 anos: 226 (17,5%) e iv) 10 a 14 anos: 134 (10%). Assim, a faixa etária com maior número de casos foi a de 1 a 4 anos de idade. Em relação ao sexo e o número de óbitos, as seguintes informações foram encontradas: i) masculino: 644 (50%) e ii) feminino: 643 (49%). Já os resultados em relação à Cor/Raça foram: i) Ignorado/Branco: 139 (10,8%), ii) Branca: 158 (12%), iii) Preta: 89 (6,9%), iv) Amarela: 7 (0,5%), v) Parda: 873 (67%), vi) Indígena: 21 (1,6%). Portanto, conclui-se que a leishmaniose visceral é uma afecção de importância epidemiológica em Minas Gerais. Assim, observa-se que o ano de 2017, a idade entre 1 a 4 anos, o sexo masculino e a raça branca, foram os dados com maior número de óbitos. Destaca-se que pouca disparidade com relação ao sexo. Dessa forma destaca-se a importância da realização de estudos epidemiológicos para a realização de medidas epidemiológicas que objetivem a diminuição dessa afecção.